

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DE ACERVO, DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO
CATALOGAÇÃO

FICHA TÉCNICA DE ACERVO

P: 1919/AC

ÁREA: ARTES CÊNICAS

TÍTULO: ACERVO JORGE ANDRADE

ASSUNTO: Teatro e TV : Peças, novelas na década de 1950 A 2000

PESQUISADOR /ORGANIZADOR: Terezinha de Jesus França

ARQUIVO () DOCUMENTAÇÃO (X) PESQUISA ()

OUTROS: _____

COMPLETO () PARCIAL (X)

PRODUÇÃO CCSP () DOAÇÃO (X) COMPRA ()

VALOR _____

FONTE:

ESTADO FÍSICO: Bom

PERÍODO ABRANGIDO: Década de 1950 a 1984.

HISTÓRICO: O Acervo Jorge Andrade (Aloísio Jorge de Andrade Franco, Barretos, 21 de maio 1922 – São Paulo, 13 de março 1984), foi doado pela família do dramaturgo ao CCSP em 2011.

Um dos mais prestigiados dramaturgos brasileiros, Jorge Andrade foi quem melhor conheceu e explorou a alma e as vísceras de sua diletta São Paulo, a partir dos anos 50 até início dos 80, escrevendo textos pungentes sobre o apogeu e a decadência do ciclo do café, a formação e o declínio da aristocracia paulistana, o surgimento de uma nova sociedade, assim como toda variedade de problemas urbanos dos habitantes de nossa maior metrópole.

Um autor sempre comprometido com valores entre tradição e modernidade que, em apenas trinta anos de ofício, enriqueceu significativamente o teatro e a televisão do Brasil.

Aloísio Jorge de Andrade Franco iniciou-se no teatro em meados dos anos 50, como ator (de carreira breve e pouca expressiva), estudando na Escola de Arte Dramática, da USP. Porém, os olhos argutos de ninguém menos que Cacilda Becker vislumbrou naquele jovem de 28 anos talento para a escrita teatral e assim, em 1954, ele estreia triunfalmente com "**A Moratória**", ganhando de cara, além de notoriedade, um prêmio de grande valor, o Saci. Em seguida, viriam outras peças, regularmente montadas ao longo dos anos, tais como "**Veredas da Salvação**", "**Pedreira das Almas**", "**A Escada**", "**Rasto Atrás**", "**Os Ossos do Barão**", "**Senhora na**